



## A Atenção Primária à Saúde e o Ensino: Potencialidades e Tensionamentos nas Práticas Pedagógicas-Assistenciais

Pinto, Tiago Rocha; Cyrino, Eliana Goldfarb

Faculdade de Medicina de Botucatu- Unesp — [tiagorochapinto@hotmail.com](mailto:tiagorochapinto@hotmail.com)

**Introdução:** a constituição do Sistema Único de Saúde (SUS) trouxe consigo uma série de aspectos envolvidos na organização do sistema de saúde e no modo com que são ofertados os cuidados em saúde. da mesma forma, as instituições formadoras também buscaram se adequar frente a estas novas exigências, o que possibilita uma articulação das instituições formadoras com os serviços de saúde e em especial, com a Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivos:** Analisar as potencialidades e tensionamentos da interação entre alunos em formação profissional e os trabalhadores dos serviços no cotidiano da Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, desenvolvido por meio de entrevistas semi-estruturadas com profissionais de diferentes categorias profissionais e dos diferentes serviços da APS de um município de médio porte do Estado de São Paulo, num total de 24 entrevistas. na análise foi adotada a Abordagem Histórico - Cultural, através da elaboração de núcleos de significação e de sentido de acordo com o método explicativo de Vigotski. **Resultados:** Foram estruturados núcleos de significação e de sentido, agrupados em três eixos de análise, caracterizados como: 1) As possibilidades e potencialidades da Atenção Primária à Saúde na formação e desenvolvimento de profissionais e estudantes para o trabalho no SUS; 2) Tensões e entraves para consolidação e operacionalização das atividades de ensino na Atenção Primária à Saúde e 3) Avaliação das problemáticas e desafios a serem enfrentados no ensino na Atenção Primária à Saúde. **Conclusões:** Os profissionais de saúde concebem de forma positiva a interação e contato com alunos na APS, apesar de destacar que ainda existem aspectos problemáticos a serem superados, como a limitação do tempo e do espaço físico das Unidades e uma melhor articulação entre todos os envolvidos. Observaram-se possibilidades de ganho com esta experiência, como o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde e o aumento da qualificação de profissionais e alunos diante da troca de saberes. Constata-se que os cenários da APS têm se constituído enquanto campo fundamental e necessário de aprendizagem aos futuros profissionais de saúde para uma formação que leve em consideração e atenda aos preceitos do SUS. Disciplinas que favorecem a integração entre universidade e serviços tem se consolidado como estratégia potente e eficaz no favorecimento da formação dos alunos sob esta perspectiva, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, de uma escuta mais qualificada, para o aprendizado do trabalho em equipe e de uma concepção ampliada do processo saúde-doença. o estudo aponta para necessidade de uma série de ajustes e pactuações entre os órgãos formadores, unidades de saúde e gestores encarregados desta articulação, afim de que os campos de tensão sejam minimizados e a formação de profissionais atenta e comprometida com as necessidades de saúde da população brasileira sejam potencializadas.

Pinto, Tiago Rocha; Cyrino, Eliana Goldfarb. A Atenção Primária À Saúde e o Ensino: Potencialidades e Tensionamentos nas Práticas Pedagógicas-Assistenciais. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014.

ISSN 2357-7282

DOI 10.5151/medpro-cihhs-10420